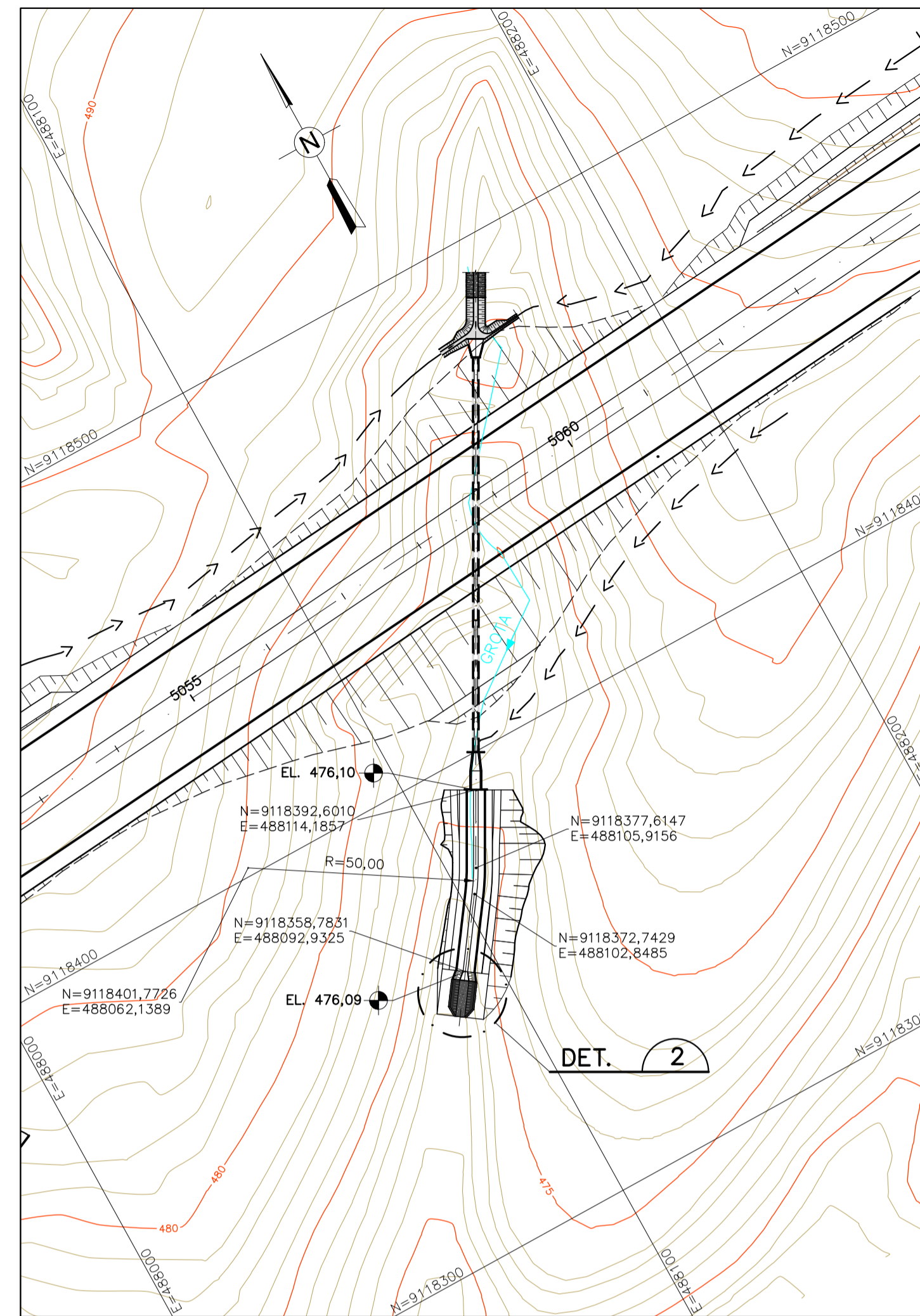
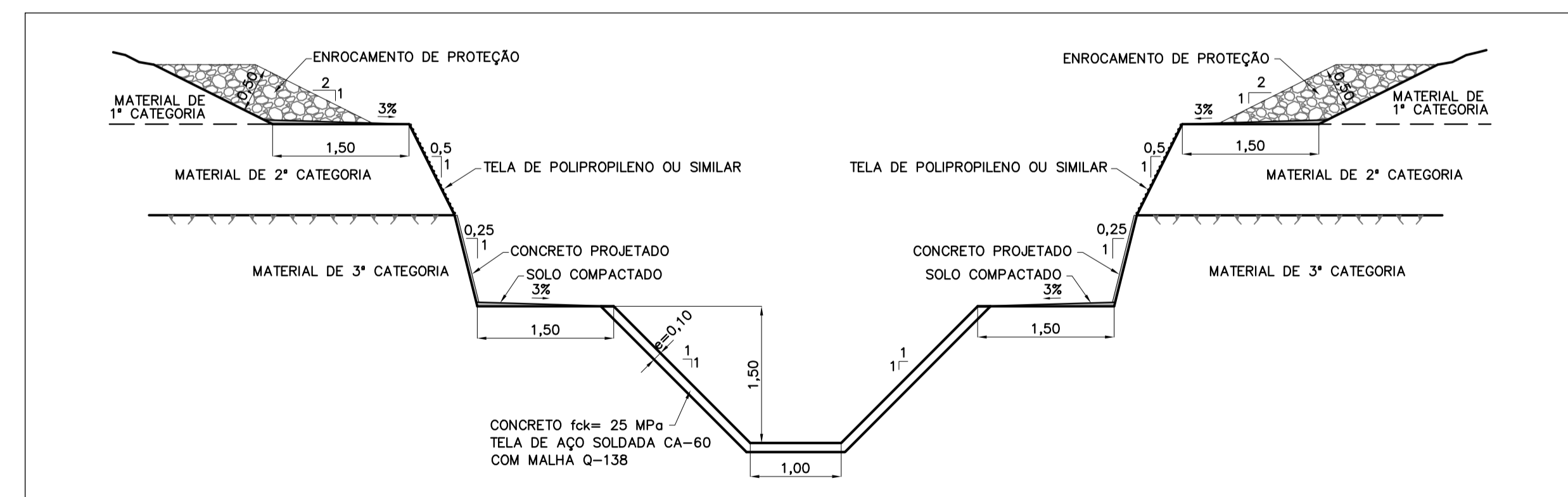


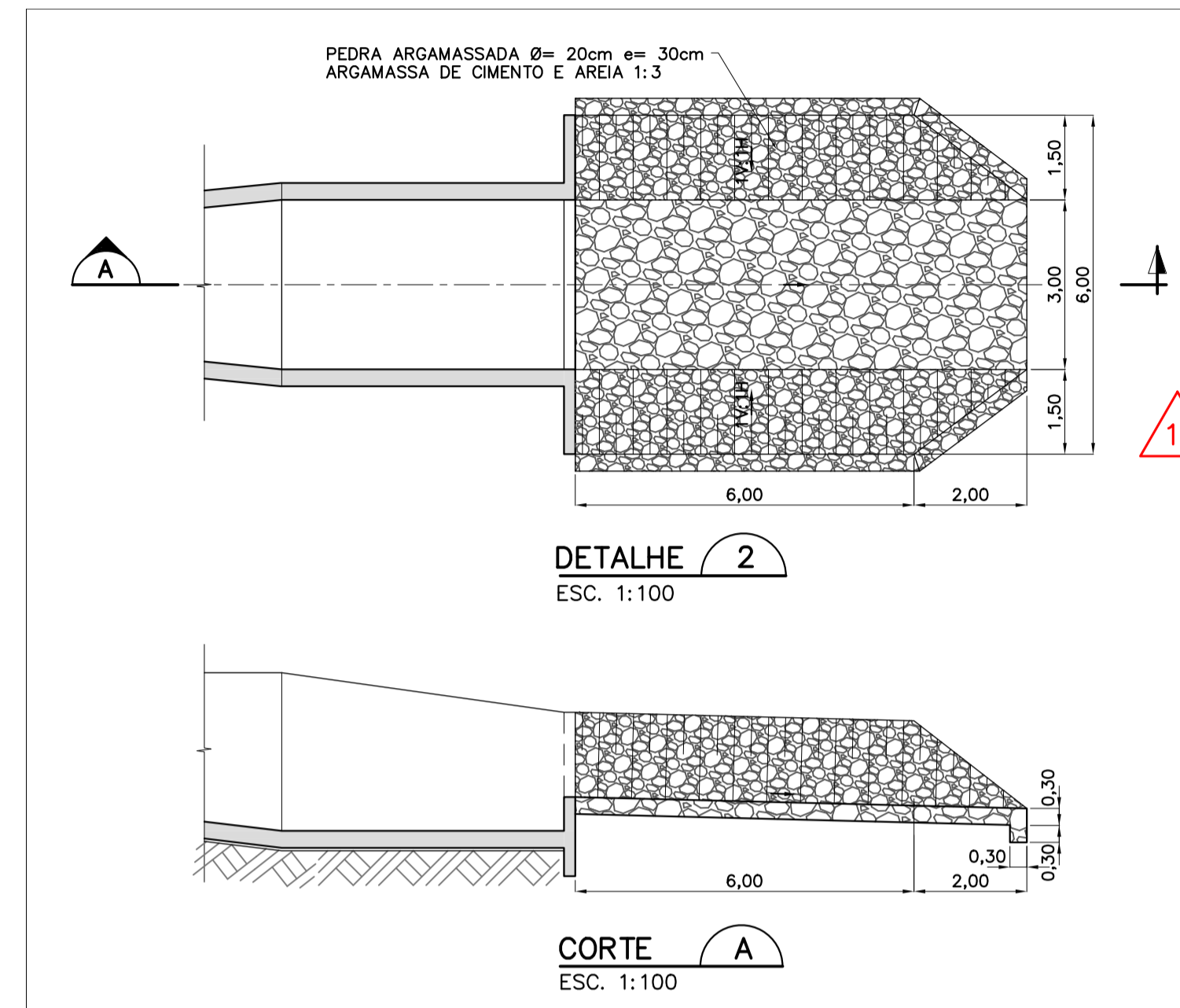
**IMPLANTAÇÃO DO BUEIRO 1718-B-023**  
ESC. 1:1000



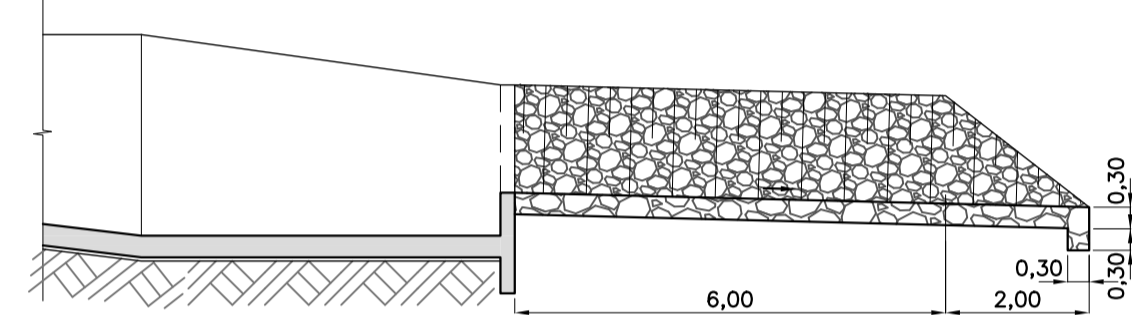
**IMPLANTAÇÃO DO BUEIRO 1718-B-024**  
ESC. 1:1000



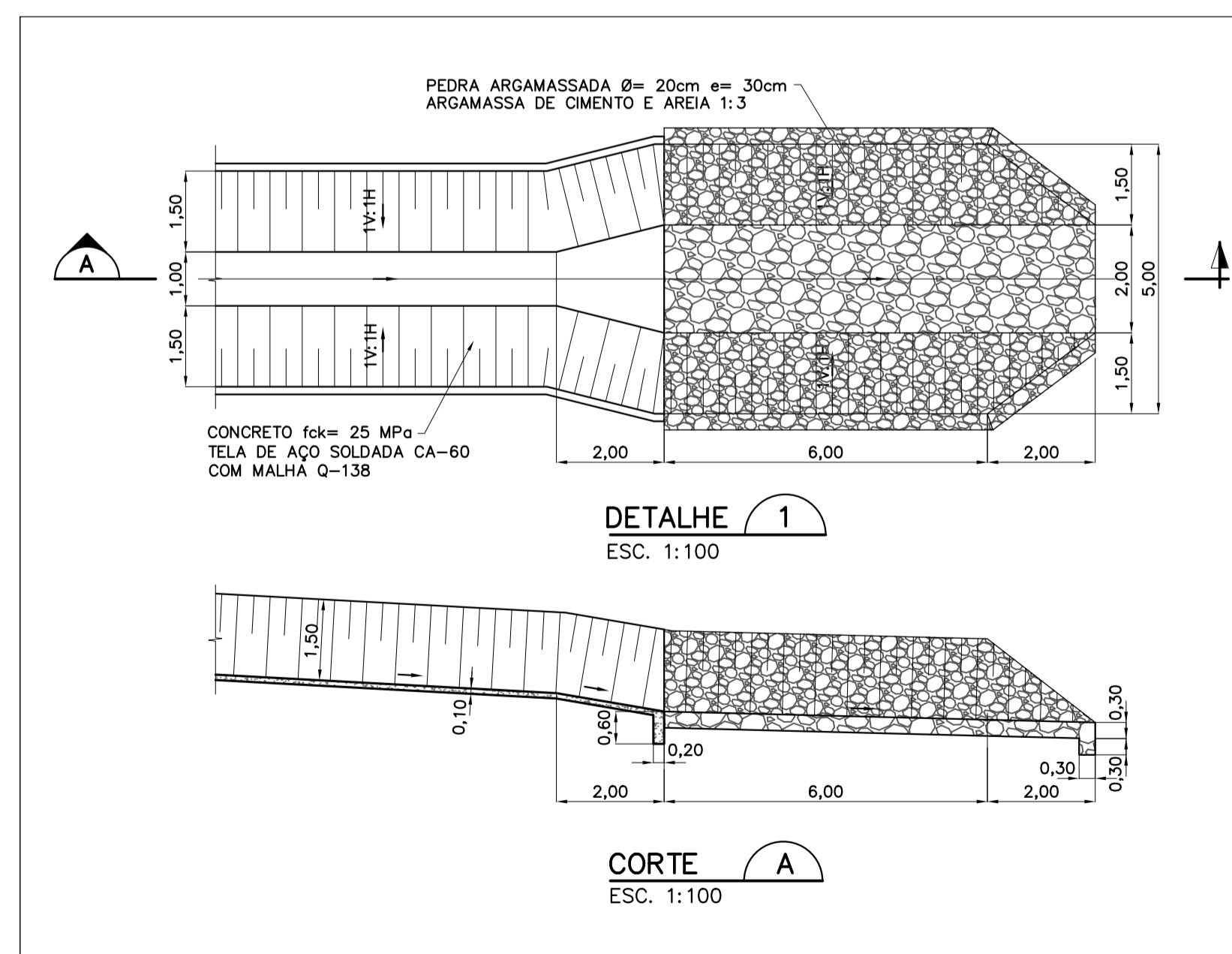
**SEÇÃO ESQUEMÁTICA DO CANAL DE RESTITUIÇÃO DO BUEIROS**  
ESC. 1:50



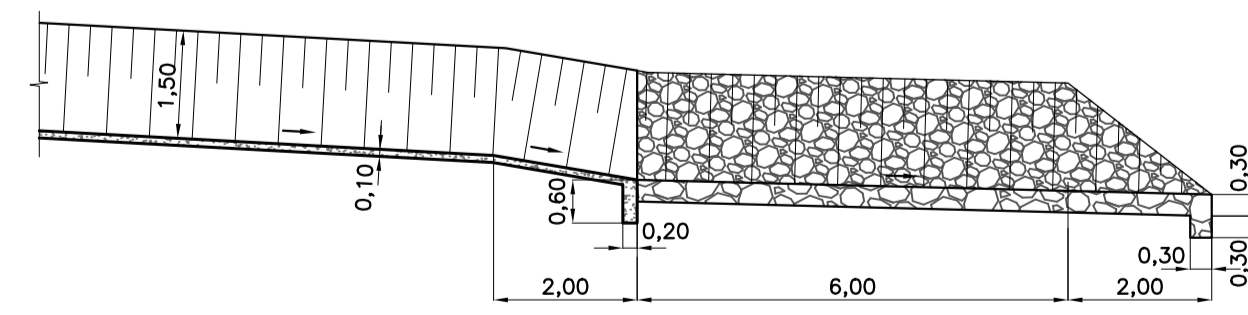
**DETALHE 2**  
ESC. 1:100



**CORTE A**  
ESC. 1:100



**DETALHE 1**  
ESC. 1:100



**CORTE A**  
ESC. 1:100

**NOTAS**

- 1 - ELEVÇÃO E DIMENSÕES EM METROS.
- 2 - O CANAL DEVERÁ SER DOTADO DE JUNTAS SECAS A CADA 5 METROS.
- 3 - DEVERÁ SER UTILIZADO CONCRETO fck > 25 MPa E O CONSUMO MÍNIMO DE CIMENTO DE 280 kg/m. O CONCRETO DEVERÁ TER SLUMP COM TRABALHABILIDADE QUE PERMITA A EXECUÇÃO DO CANAL SEM A NECESSIDADE DE UTILIZAÇÃO DE FORMA FRONTAL NAS PAREDES LATERAIS.
- 4 - PARA TRATAMENTO DOS TALUDES EM ROCHA COM CONCRETO PROJETADO VIDE DOCUMENTO N° 1210-DEP-1218-04-57-004.
- 5 - PARA TRATAMENTO DOS TALUDES ESCAVADOS EM MATERIAL DE 2ª CATEGORIA E PROTEGIDOS COM TELA DE POLIPROPILENO OU SIMILAR VIDE DOCUMENTO N° 1210-DEP-1218-04-57-004.
- 6 - A REGIÃO DO TALUDE ESCAVADA EM MATERIAL DE 1ª CATEGORIA DEVERÁ SER PROTEGIDA COM ENROCAMENTO DE PROTEÇÃO COM ESPESURA MÍNIMA DE 50 cm E MATERIAL COM Ø MÍDIO 30 cm BEM GRADUADO.
- 7 - NO CANAL REVESTIDO EM CONCRETO DEVERÁ SER USADA TELA ELETROSOLDADA EM AÇO CA-60 TIPO 138.
- 8 - NO FINAL DO CANAL DE RESTITUIÇÃO DEVERÁ SER REALIZADO UMA TRANSIÇÃO EM ENROCAMENTO.
- 9 - A ESTRADA VICINAL CRUZARÁ O TALVEGUE ATRAVÉS DA PASSAGEM MOLHADA CONFORME APRESENTADO EM DOCUMENTO ESPECÍFICO.
- 10 - OS SERVIÇOS DE TERRAPLAGEM EXECUTADOS NA FAIXA DE CONSTRUÇÃO DO CANAL, COMO: CORTE, ATERRRO, EXPLORAÇÃO DE JAZIDAS E BOTA-FORRA, DEVERÃO SER EXECUTADOS DE ACORDO COM A CONCEPÇÃO DO PROJETO EXECUTIVO DE DRENAGEM. AS ADEQUAÇÕES DE PROJETO PROPOSTAS PELA CONSTRUTORA DEVERÃO SE APROVADAS PELA FISCALIZAÇÃO.
- 11 - A CONSTRUTORA DEVERÁ APRESENTAR METODOLOGIA CONSTRUTIVA PARA APROVAÇÃO PRÉVIA DA FISCALIZAÇÃO, INCLUINDO A IDENTIFICAÇÃO E EQUACIONAMENTO DE INTERFERÊNCIAS EXISTENTES. SERÁ DE RESPONSABILIDADE DA CONSTRUTORA TODO E QUALQUER DANO A INTERFERÊNCIAS EXISTENTES, MESMO AQUELAS NÃO REPRESENTADAS NA DOCUMENTAÇÃO DE PROJETO.
- 12 - A FISCALIZAÇÃO DEVERÁ APROVAR OS LOCAIS DE LANÇAMENTO DO FLUXO D'ÁGUA DOS BUEIROS NOS TALVEGUES NATURAIS EXISTENTES, DE FORMA QUE SEJA EVITADA A OCORRÊNCIA DE EROSÕES REGRESSIVAS QUE POSSAM COLOCAR EM RISCO AS OBRAS DOS CANAIS.

**REFERÊNCIAS**

- PROJETO BÁSICO: R7 - SISTEMA DE DRENAGEM
- PROJETO BÁSICO: R16 - CADERNO DE DESENHOS - TOMO I - CANAIS, GEOLOGIA, DRENAGEM E TOMADA DA ÁGUA NO RIO SÃO FRANCISCO
- 1210-DEP-1701-70-09-018 E 1210-DEP-1701-70-09-022 - DEFINIÇÃO DAS ÁREAS DAS BACIAS DE CONTRIBUIÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM
- 1210-DEP-1718-70-31-001 A 1210-DEP-1718-70-31-011 - DETALHAMENTO DO SISTEMA DE DRENAGEM
- 1210-REL-1718-70-09-001 - RELATÓRIO DE DIMENSIONAMENTO DO SISTEMA DE DRENAGEM

**LEGENDAS**

- → → → → DRENO
- EIXO DO CANAL
- TÚNEL
- AQUEDUTO
- ESTRADAS
- CAMINHOS
- LIMITE DA FAIXA DE DOMÍNIO
- CURSO D'ÁGUA
- RESERVATÓRIO
- 1718-D-001 NÚMERO DO TRECHO
- 1718-B-001 NÚMERO DO BUEIRO
- 1718-O-001 NÚMERO DO OVERCHUTE
- 1718-S-001 NÚMERO DO SIFÃO
- 1718-C-001 NÚMERO DA CALHA

REVISÃO	DATA	NATUREZA DA REVISÃO	DESCRIÇÃO
1	18/06/10	E	CONFORME COMENTÁRIOS CTE5419
0	30/06/09	E	EMIÇÃO PARA CONSTRUÇÃO

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL  
PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO  
COM BACIAS HIDROGRÁFICAS DO NORDESTE SETENTRIONAL

consórcio  
**LOGOS - CONCREMAT**  
Gerenciamento do Projeto de Integração do Rio São Francisco

TIPO DE EMISSÃO	(A) PRELIMINAR	(B) PARA APROVAÇÃO	(C) PARA CONHECIMENTO	(D) PARA COTAÇÃO	(E) PARA CONSTRUÇÃO	(F) CONFORME COMPRADO	(G) CONFORME CONSTRUÍDO	(H) CANCELADO	(I) DE TRABALHO

VERIFICAÇÃO	DATA
APROVAÇÃO	DATA
APROVAÇÃO-IM	DATA

**ENGECORPS**  
Corpo de Engenheiros Consultores Ltda

DESENHISTA	HSOM	DATA	30/06/09
PROJETO	ASM	FAC	30/06/09
VERIFICAÇÃO	ACMM	DATA	30/06/09
APROVAÇÃO/RESP. TÉCNICO	MOG	DATA	30/06/09
CREA : 605018477		N° ART: 9222122070967574	

ESCALA	N° DESENHO	REVISÃO	FOLHA
INDICADAS	885-MIN-ISF-A1-E1731	1	1/1
	1210-DEP-1718-04-02-038		